



MACROECONOMIA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

Contabilidade Nacional

Aula 4

Bibliografia:

BAUMANN, R. & GONÇALVES, S. Manual do candidato: economia. FUNAG, 2016. Pág. 65-77.
FEIJÓ, Carmen et al. Contabilidade Social. Cap. 2 e Cap. 5 (p. 146-151).
GREMAUD, Amaury et al. Economia Brasileira Contemporânea. Cap. 2

Bibliografia Complementar:

FEIJÓ, Carmen et al. Contabilidade Social. Cap. 3.

Programa:

2 Macroeconomia. 2.1 Contabilidade Nacional. 2.1.1 Os conceitos de renda e produto. 2.1.2 Determinação da renda, do produto e dos preços. 2.1.3 Oferta e demanda agregadas. 2.1.4 Contas Nacionais do Brasil. 2.1.5 Conceito de deflator implícito da renda. 2.1.6 Indicadores econômicos. 2.2 Contas Externas. 2.2.1 Os conceitos de déficit e superávit nas contas externas. 2.2.2 Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital e financeira. 2.2.3 Atualizações Metodológicas do Balanço de Pagamentos. 2.2.4 Indicadores de Liquidez Externa. 2.2.5 Indicadores de Solvência Externa.

(...)

CONTAS NACIONAIS



OBJETIVOS DA AULA

- ❑ Identificar a diferença entre PIB a preços de mercado e PIB a custo de fatores.
- ❑ Identificar a diferença entre produto bruto e produto líquido.
- ❑ Identificar a relação entre o PIB e a Renda Nacional Bruta – RNB, bem como o conceito de Renda Líquida Enviada ao Exterior.
- ❑ Identificar o conceito de Renda Nacional Disponível Bruta – RND.
- ❑ Identificar a identidade macroeconômica fundamental entre poupança e investimento e os conceitos de poupança externa e poupança em conta corrente do governo.
- ❑ Identificar o conceito de déficit público por meio da identidade macroeconômica fundamental.

CONTAS NACIONAIS

PRODUTO INTERNO

❑ Ótica do **Produto**:

PRODUTO = VBP – CI [com essa fórmula, chegamos ao **PIB a custo de fatores**]

❑ Ótica da **Renda**:

RENDA = Salário + Aluguel + Lucro + Juros [com essa fórmula, chegamos ao **PIL a custo de fatores**]

❑ Ótica da **Despesa**:

DESPESA = C + I + G + (X - M) [com essa fórmula, chegamos ao **PIB a preços de mercado**]

onde: **I = FBKF + ΔE**

(X-M) é o saldo da balança comercial + o saldo da balança de serviços

CONTAS NACIONAIS

PIB a Custo de Fatores e a Preços de Mercado

$$\text{PIB}_{\text{pm}} = \text{PIB}_{\text{cf}} + \text{ISP} - \text{Subsídios}$$

□ Partindo do PIB_{cf} , para se chegar ao PIB_{pm} deve-se adicionar os **impostos sobre produtos (impostos indiretos)** e subtrair os **subsídios aos produtos**.

CONTAS NACIONAIS

Produto Interno Bruto e Produto Interno Líquido

$$\text{PIL} = \text{PIB} - \text{Depreciação}$$

❑ Depreciação: **desgaste físico e obsolescência** do estoque de capital da economia.

❑ Outras variáveis em termos líquidos:

Invest. Líquido = Invest. Bruto – Depreciação

Poupança Líquida = Poupança Bruta - Depreciação

CONTAS NACIONAIS

RENDA NACIONAL BRUTA – RNB (1)

- ❑ O **PIB** é uma medida de tudo aquilo que é produzido no **território do país**, independentemente da origem do fator de produção empregado.
- ❑ A **Renda Nacional Bruta – RNB** ou Produto Nacional Bruto – PNB considera apenas a remuneração dos **fatores de produção de propriedade de residentes**:

$$\text{RNB} = \text{PIB} - \text{RLEE}$$

- ❑ A **Renda Líquida Enviada ao Exterior (RLEE)** é o saldo da Conta de Renda Primária do balanço de pagamentos com sinal trocado:

$$\text{RLEE} = \text{Renda Enviada ao Ext} - \text{Renda Recebida do Ext} = - (\text{Renda Primária})$$



CONTAS NACIONAIS

RENDAMENTO NACIONAL BRUTO – RNB (2)

☐ Se o país **remete liquidamente renda ao exterior:**

$PIB > RNB$ (Ex: Brasil)

☐ Se o país é um **recebedor líquido de renda do exterior:**

$PIB < RNB$ (Ex: EUA)



CONTAS NACIONAIS

EXERCÍCIO (1)

(Esaf-AFC/STN-2002). Considere:

P = produto agregado; R = renda agregada; I = interno; N = nacional; B = bruto; L = líquido; cf = custo de fatores; e pm = preços de mercado.

Supondo que:

PIBcf = 1.000

Depreciação = 20

Renda Enviada ao Exterior = 150

Renda recebida do exterior = 50

Impostos indiretos = 30

Subsídios = 10

Pode-se afirmar que o PNBpm e RNLcf serão, respectivamente:

- a) 880 e 990;
- b) 1.180 e 1.020;
- c) 920 e 900;
- d) 1.180 e 900;
- e) 920 e 880.

CONTAS NACIONAIS

REND A NACIONAL DISPONÍVEL BRUTA – RND

$$\text{RND} = \text{RNB} + \text{Saldo da Conta de Renda Secundária}$$

- ❑ A Renda Nacional Disponível Bruta é a soma da Renda Líquida do Governo com a Renda Privada Disponível:

$$\text{RND} = \text{RLG} + \text{RPD}$$

e

$$\text{RLG} = \text{Impostos Diretos} + \text{Impostos Indiretos} + \text{Outras Receitas do Governo} - \text{Transferências} - \text{Subsídios}$$

- ❑ A carga tributária líquida é obtida dividindo-se a RLG pelo PIB.
- ❑ A carga tributária bruta é obtida dividindo-se a soma de impostos diretos, impostos indiretos e outras receitas correntes do governo pelo PIB.

CONTAS NACIONAIS

EXERCÍCIO (2)

(CESPE/CACD/2008)

natureza	valor (em u. m.)
gastos das famílias	250
gastos correntes do governo	100
poupança bruta doméstica	120
variação dos estoques	10

natureza	valor (em u. m.)
exportações de bens e serviços	20
importações de bens e serviços	40
remessas financeiras de emigrantes a seus familiares residentes no país Alfa	5
pagamentos de salários a não-residentes por empresas do país Alfa	10

Com base nessa situação hipotética, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

1. As poupanças dos residentes no país Alfa foram capazes de financiar todo o investimento realizado por esse país no ano considerado.
2. No ano considerado, a Renda Nacional de Alfa foi superior à Renda Interna Bruta desse país.
3. No ano considerado, a Renda Nacional de Alfa foi inferior à Renda Disponível Bruta desse país.
4. O Produto Interno Bruto (PIB) de Alfa, no ano considerado, foi igual a 475 u. m.

CONTAS NACIONAIS

A IDENTIDADE MACROECONÔMICA FUNDAMENTAL (1)

- ❑ É a identidade contábil entre **poupança** e **investimento**.
- ❑ O **investimento deve ser financiado pela poupança**, que compreende a **poupança doméstica** (setor privado e governo) e pela **poupança externa**:

$$I = S_{\text{priv}} + S_{\text{g}} + S_{\text{ext}}$$

- ❑ A **poupança em conta corrente do governo** (ou saldo em conta corrente do governo) é igual a **renda líquida do governo – consumo governamental**:

$$S_{\text{g}} = \text{RLG} - G$$

- ❑ A **poupança externa** é o **déficit em transações correntes** do balanço de pagamentos:

$$S_{\text{ext}} = (M - X) + \text{RLEE} - \text{Saldo da Conta de Renda Secundária}$$

CONTAS NACIONAIS

A IDENTIDADE MACROECONÔMICA FUNDAMENTAL (2)

□ Se um país tem **déficit na conta corrente do balanço de pagamentos**, diz-se que está usando **poupança externa**.

- Se um país recorre à poupança externa, é porque a poupança doméstica (privada + pública) não é suficiente para financiar os investimentos.

□ Se um país tem **superávit na conta corrente do balanço de pagamentos**, diz-se que esse país tem **poupança externa negativa**.

- Nesse caso, esse país financia o excesso de investimentos do resto do mundo.

CONTAS NACIONAIS

O CONCEITO DE DÉFICIT PÚBLICO NAS CONTAS NACIONAIS

$$\text{Déficit Público} = I_g - S_g$$

onde: I_g é o **investimento governamental**

S_g é a **poupança em conta corrente do governo**

OBS: nas Contas Nacionais, o conceito de “**governo**” abrange o universo composto pelo **governo central**, os **estados** e os **municípios**, **excluindo as empresas estatais**. As empresas estatais são consideradas nas Contas Nacionais como parte do setor privado.

CONTAS NACIONAIS

EXERCÍCIO (2)

(ESAF/AFPS/2002). Levando-se em conta a identidade macroeconômica “Poupança=Investimento”, numa economia aberta e com governo, e considerando: D = Déficit Público; S_g = poupança pública; I_g = investimento público; S_{pr} = poupança privada; I_{pr} = investimento privado; S_{ext} = poupança externa. É correto afirmar que:

a) $D = S_g - I_g + S_{pr} - I_{pr}$

b) $D = S_{ext}$

c) $D = S_{pr} + I_{pr} + S_{ext}$

d) $D = S_g - I_g + S_{ext}$

e) $D = S_{pr} - I_{pr} + S_{ext}$

CONTAS NACIONAIS

O CONCEITO DE ABSORÇÃO DOMÉSTICA

$$A = C + I + G$$

- ❑ Se $A > RND$, o país “gasta” mais do que a sua renda disponível, e esse **excesso de absorção** tem que ser **financiado com poupança externa** (déficit em transações correntes no balanço de pagamentos)
- ❑ Se $A < RND$, então o país “gasta” menos do que a sua renda disponível, o que significa que o país tem **capacidade de financiar o excesso de absorção do resto do mundo** (superávit em transações correntes no balanço de pagamentos).

CONTAS NACIONAIS

OS CONCEITOS DE RENDA NACIONAL, RENDA PESSOAL E RENDA PESSOAL DISPONÍVEL

☐ RENDA NACIONAL (RN) = RNL_{cf}

☐ RENDA PESSOAL (RP) = RN – lucros retidos – impostos diretos sobre empresas – outras receitas do governo + transferências governamentais

☐ RENDA PESSOAL DISPONÍVEL (RPD) = RP – impostos diretos sobre pessoas